

## Comunicado

# Banco Montepio com lucros de 22,4M€ nos primeiros nove meses de 2018

**Lisboa, 28 de novembro de 2018** – O Banco Montepio terminou os primeiros nove meses de 2018 com um resultado líquido consolidado de 22,4M€, um aumento de 2,0M€ (+10,2%) em relação ao período homólogo de 2017.

A Margem financeira ascendeu a 189,3M€ nos primeiros nove meses de 2018, uma correção de 6,3% em relação ao valor apurado em idêntico período de 2017, refletindo a diminuição dos juros associados às carteiras de títulos e de crédito.

Destaque positivo para o aumento das comissões líquidas, que cresceram 3,6% para 86,9M€ e para a redução dos custos operacionais em 6,8M€, suportada essencialmente na diminuição dos gastos gerais administrativos em 6,0M€ (-9,8%).

O rácio *Cost-to-income* nos primeiros nove meses de 2018, excluindo os resultados de operações financeiras e os outros resultados de exploração, atingiu 69,8%, situando-se em linha com o rácio apurado no período homólogo de 2017.

Os depósitos de clientes registaram um aumento de 514M€ (+4,3%) face ao valor relevado no período homólogo de 2017, atingindo os 12.393M€ em 30 de setembro de 2018.

O rácio de Cobertura de Liquidez (LCR) fixou-se em 167,8% em 30 de setembro de 2018, um valor acima do mínimo regulamentar de 100%.

Os rácios *Common Equity Tier 1* e *Capital Total* fixaram-se em 13,4% e 13,5%, respetivamente, acima dos mínimos regulamentares, demonstrando uma adequada situação de capital.

Quanto à qualidade dos ativos, o Custo do Risco fixou-se em 0,63% nos primeiros nove meses de 2018, o que traduz uma variação favorável face ao rácio registado em 2017 (1,09%). Nas dotações para imparidades e provisões houve um decréscimo de 60,1M€ face ao valor contabilizado no período homólogo de 2017, principalmente devido à redução das imparidades para crédito. Esta redução foi, todavia, integralmente absorvida pela quebra de 60,8M€ em resultados de operações financeiras que, em 2017, atingiram 66,7M€ com a alienação de parte significativa da carteira de dívida pública.

Seguindo a tendência iniciada em 2015, verificou-se uma diminuição das exposições não produtivas, com o rácio de NPE a fixar-se em 16,2% em 30 de setembro de 2018, o que traduz uma redução de 4,5 p.p. desde 2015.

A refletir o impacto das medidas geradoras de liquidez, o financiamento obtido junto do Banco Central Europeu reduziu-se face ao mesmo período do ano anterior em 685M€, para 1.545M€ em 30 de setembro de 2018.

**Mais informação:** <https://www.montepio.pt/press>

#### **Sobre a Caixa Económica Montepio Geral:**

Fundada em 1844, a Caixa Económica Montepio Geral é um banco de retalho que se diferencia pela sua matriz mutualista e representa os valores da participação associativa e da solidariedade, o que lhe confere um estatuto único no panorama bancário português. Está vocacionada para a captação de poupanças e para o crédito aos segmentos de particulares, empresários em nome individual, microempresas e pequenas e médias empresas, bem como instituições do Terceiro Setor. Fazer a diferença para ir mais longe está na sua essência, que se traduz na assinatura “Só um banco diferente nos leva mais longe”.

#### **Contactos para a Imprensa:**

Margarida Henriques

Tel: 96 209 33 68

e-mail: [margarida.henriques@montepio.pt](mailto:margarida.henriques@montepio.pt)

Tânia Madeira

Tel: 918 025 379

e-mail: [tania.madeira@montepio.pt](mailto:tania.madeira@montepio.pt)

#### **Contacto para Investidores:**

Fernando Teixeira

Tel: 21 000 25 20

e-mail: [investors@montepio.pt](mailto:investors@montepio.pt)



**Montepio**

Valores que crescem consigo.

**CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL**  
**caixa económica bancária, S.A.**

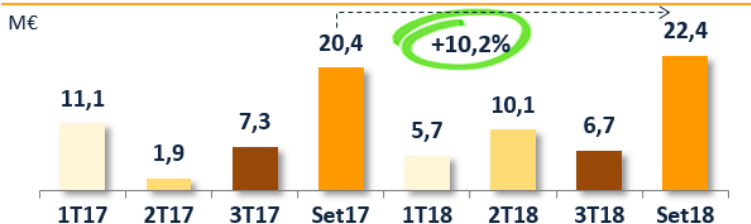
**RESULTADOS CONSOLIDADOS**  
**PRIMEIROS NOVE MESES DE 2018**

**Informação não auditada**

Lisboa, 28 de novembro de 2018

## RENDIBILIDADE

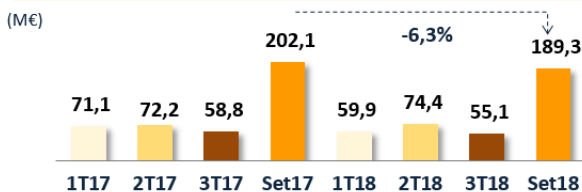
### Resultado Líquido



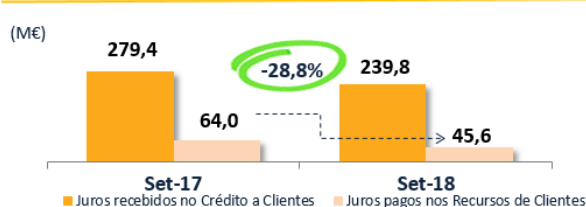
**Resultado líquido** consolidado de 22,4M€, representando um incremento de 2,0M€ face ao valor apurado no período homólogo de 2017.

**A Margem financeira** ascendeu a 189,3M€ nos primeiros nove meses de 2018, por comparação com 202,1M€ registados no período homólogo de 2017, refletindo a diminuição dos juros associados às carteiras de títulos e de crédito, não obstante a redução de 28,8% dos juros de recursos de clientes.

### Margem financeira



### Redução do custo de funding



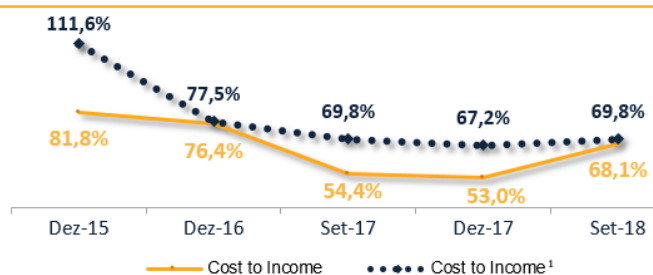
### Comissões líquidas



As **comissões líquidas** nos primeiros nove meses de 2018 fixaram-se em 86,9M€ por comparação com 83,9M€ no período homólogo de 2017, evidenciando uma variação positiva de 3,6% em resultado da revisão do preçário face à proposta de valor e de serviço oferecida pela CEMG.

Os **custos operacionais** evidenciaram uma redução de 6,8M€, suportada essencialmente na diminuição dos gastos gerais administrativos, resultando num rácio *Cost-to-income* de 69,8%<sup>1</sup>.

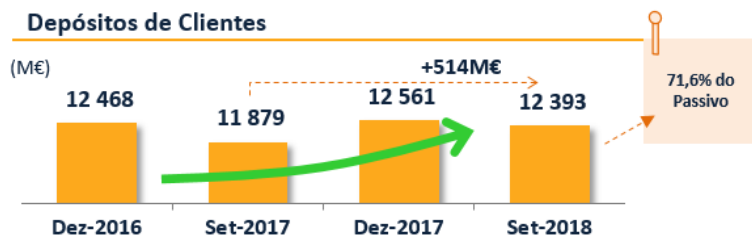
### Rácio Cost-to-income



<sup>1</sup> *Cost-to-income* excluindo resultados de operações financeiras e outros resultados de exploração (em 2016 também não inclui os impactos associados ao programa de redimensionamento da estrutura operativa e revisão do acordo coletivo de trabalho implementados nesse ano).

## LIQUIDEZ

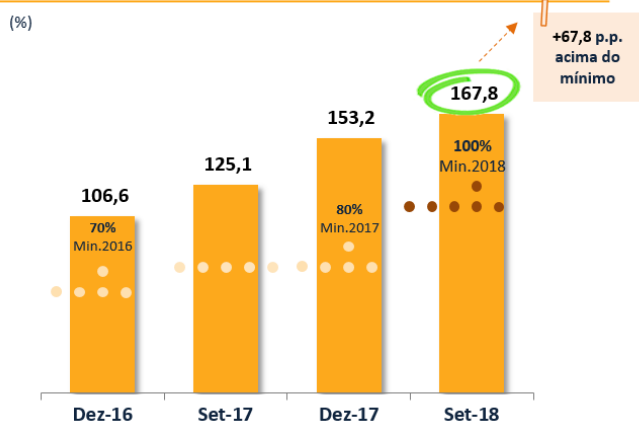
### Depósitos de Clientes



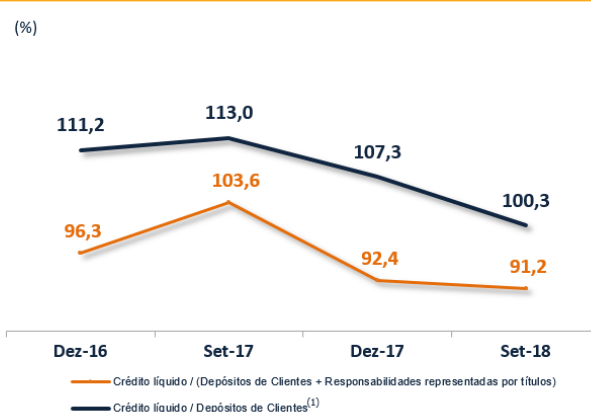
Os **Depósitos de Clientes** em 30 de setembro de 2018 atingiram 12.393M€, evidenciando um crescimento homólogo de 514M€, traduzindo o desempenho positivo na captação e retenção de depósitos.

O **Rácio de Liquidez (LCR)** fixou-se em 167,8% em 30 setembro de 2018, acima do mínimo regulamentar de 100% e acima do observado no final de 2017. O **Rácio de Transformação** de depósitos em crédito registou uma evolução favorável, para os 100,3%, e para os 91,2% considerando o quociente entre o crédito líquido e as responsabilidades representadas por títulos.

### Rácio LCR

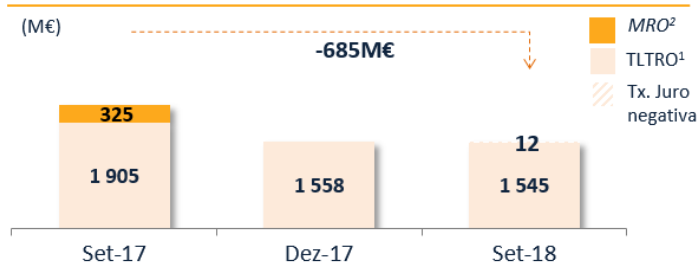


### Rácio de transformação



(1) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na sua versão em vigor.

### Recursos obtidos junto do BCE



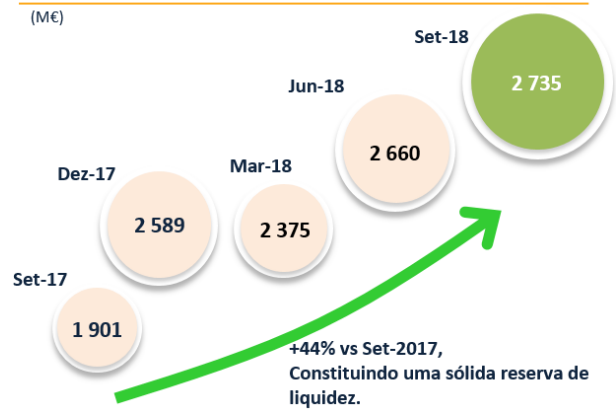
Os **Recursos obtidos junto do BCE** atingiram 1.545M€ em 30 de setembro de 2018, observando-se uma diminuição de 685M€ face ao período homólogo, refletindo o impacto das medidas geradoras de liquidez implementadas durante o exercício de 2017.

(1) TLTRO – do inglês *Targeted longer-term refinancing operations* (Operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas).

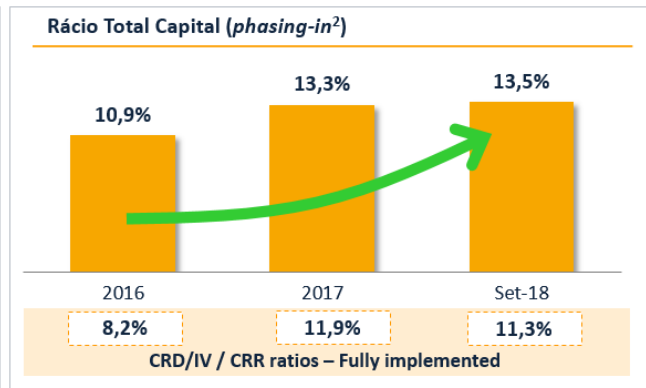
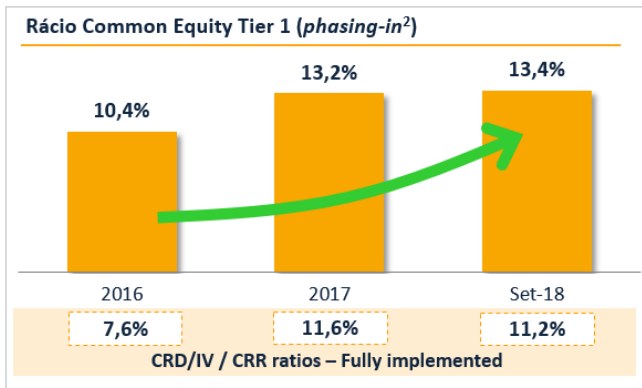
(2) MRO – do inglês *Main refinancing operations* (operações principais de refinanciamento).

**Ativos líquidos e depósitos junto dos bancos centrais** no montante de 2.735M€, constituindo uma importante reserva de liquidez.

#### Ativos líquidos e depósitos junto do BCE



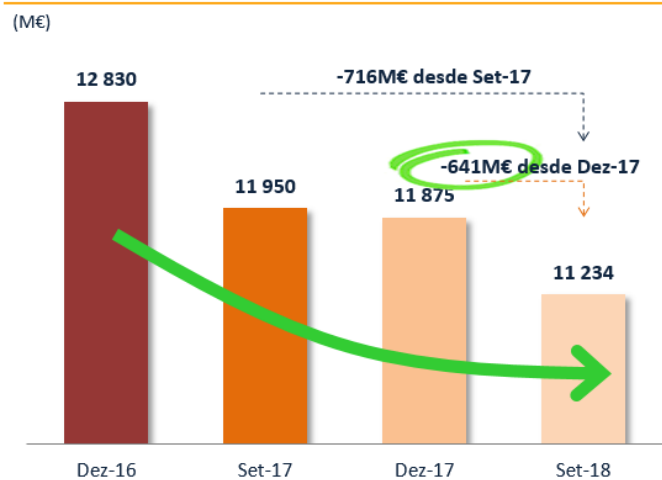
## CAPITAL



Os rácios **CET1** e **Capital Total** (*phasing-in*<sup>2</sup>) fixaram-se em 13,4% e 13,5%, respetivamente. Os rácios incluem o efeito da adesão ao regime especial dos ativos por impostos diferidos (DTA<sup>3</sup>) e os resultados positivos apurados nos primeiros nove meses de 2018.

Redução sustentada dos **RWA**<sup>4</sup> em resultado da aplicação de medidas de redução dos ativos não estratégicos e da implementação de uma rigorosa e prudente política de concessão de crédito.

#### RWA



<sup>2</sup> Período transitório em inglês

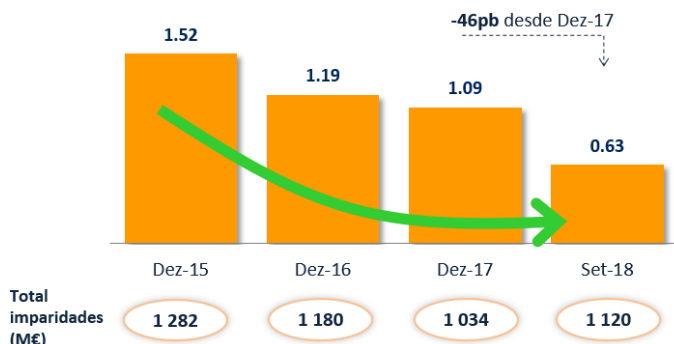
<sup>3</sup> DTA – do inglês *Deferred Tax Assets* (ativos por impostos diferidos).

<sup>4</sup> RWA – do inglês *Risk Weighted Assets* (ativos ponderados pelo risco).

## QUALIDADE DOS ATIVOS

### Custo do Risco

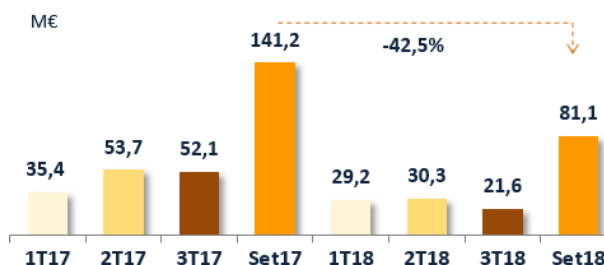
(%)



**Custo do Risco**<sup>5</sup> fixou-se em 0,63% nos primeiros nove meses de 2018, registando uma variação favorável face ao custo relevado em igual período de 2017.

Decréscimo de 60,1M€ nas **dotações para imparidades e provisões** face ao valor apurado no período homólogo de 2017, justificado principalmente pela redução das imparidades para crédito.

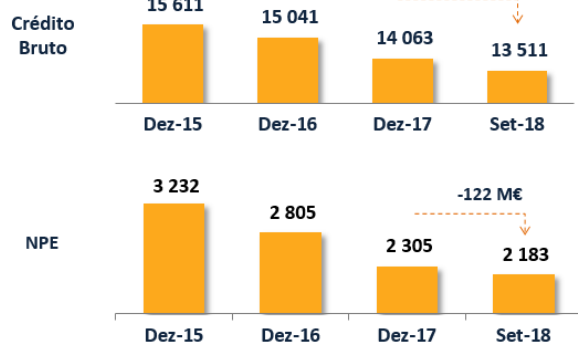
### Dotações para imparidades e provisões



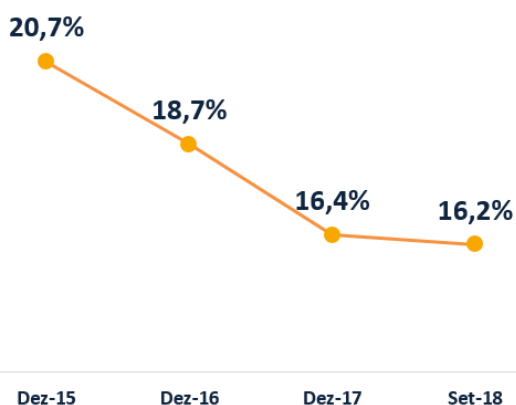
O valor das exposições não produtivas (*NPE - Non Performing Exposures*) registou uma diminuição de 1.049M€ desde 2015, representando metade da redução no Crédito Bruto (2.100M€). O **rácio de NPE**<sup>6</sup> fixou-se em 16,2% em 30 de setembro de 2018, registando uma redução sustentada de 4,5 p.p. desde 2015. A cobertura de NPE por imparidades atingiu 51,3% em 30 de setembro de 2018, e 86,3% considerando as garantias hipotecárias associadas.

### Crédito Bruto e NPE (conforme definição EBA)

(M€)



### NPE (conforme definição EBA) / Crédito Bruto



<sup>5</sup> Dotações para imparidades para crédito, anualizadas quando aplicável, em percentagem do saldo médio de crédito bruto.

<sup>6</sup> Rácio de NPE = *Non Performing Exposures* (exposições não produtivas, de acordo com a definição da *European Banking Authority* (EBA)) a dividir pelo Crédito Bruto.

## RATING

Atualmente as notações de risco atribuídas à CEMG são as abaixo apresentadas:

	MOODY'S	FITCH RATINGS	DBRS
<b>OB. HIPOTECÁRIAS (CPT<sup>1</sup>)</b>	<b>A3</b>	<b>AA-</b>	<b>A</b>
<b>LONGO PRAZO</b>	<b>B3</b>	<b>B+</b>	<b>BB</b>
<b>CURTO PRAZO</b>	<b>NP</b>	<b>B</b>	<b>R-4</b>
<b>OUTLOOK</b>	<b>Positivo</b>	<b>Estável</b>	<b>Negativo</b>

(1) Conditional Pass-through Covered Bond Programme



**QUADRO DE INDICADORES**

	Set-17	Dez-17	Set-18	Varição YoY
<b>ATIVIDADE E RESULTADOS</b> (milhões de euros)				
Ativo líquido	19 510	20 200	18 928	(3,0%)
Crédito a clientes bruto	14 610	14 063	13 511	(7,5%)
Depósitos de clientes	11 879	12 561	12 393	4,3%
Resultado líquido	20,4	6,4	22,4	10,2%
<b>SOLVABILIDADE</b> (a)				
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i> (CRD IV / CRR, phasing-in)	13,0%	13,2%	13,4%	0,4 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i> (CRD IV / CRR, phasing-in)	13,0%	13,2%	13,4%	0,4 p.p.
Rácio Capital Total (CRD IV / CRR, phasing-in)	13,2%	13,3%	13,5%	0,3 p.p.
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	11 987	11 875	11 234	(6,3%)
<b>RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO</b>				
Crédito a clientes líquido / Depósitos de clientes (b)	113,0%	107,3%	100,3%	(12,7 p.p.)
Crédito a clientes líquido / Recursos de clientes de balanço (c)	103,6%	92,4%	91,2%	(12,4 p.p.)
<b>RISCO DE CRÉDITO E COBERTURA POR IMPARIDADE PARA CRÉDITO EM BALANÇO</b>				
Custo do risco de crédito	0,95%	1,09%	0,63%	(0,4 p.p.)
Rácio de crédito e juros vencidos há mais de 90 dias	9,7%	8,2%	7,9%	(1,8 p.p.)
Cobertura do crédito e juros vencidos há mais de 90 dias	86,3%	90,2%	104,5%	18,2 p.p.
<i>Non-performing exposures</i> (NPE) (d) / Crédito a clientes bruto	19,1%	16,4%	16,2%	(2,9 p.p.)
Cobertura de NPE (d) por Imparidade para crédito em balanço		44,9%	51,3%	51,3 p.p.
Cobertura de NPE (d) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados		87,0%	86,3%	86,3 p.p.
Crédito reestruturado ( <i>Forborne</i> ) (d) / Crédito a clientes bruto	8,8%	8,2%	7,6%	(1,2 p.p.)
<b>RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA</b>				
Produto bancário / Ativo líquido médio (b)	2,6%	2,5%	2,0%	(0,6 p.p.)
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio (b)	0,3%	0,2%	0,2%	(0,1 p.p.)
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios (b)	3,2%	3,0%	2,2%	(1,0 p.p.)
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) (b)	54,4%	53,0%	68,1%	13,7 p.p.
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos (e)	69,8%	67,2%	69,8%	0,0 p.p.
Custos com pessoal / Produto bancário (b)	33,3%	30,9%	42,7%	9,4 p.p.
<b>COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO</b> (Número)				
Colaboradores				
Total do Grupo (f)	3 817	3 837	3 860	43
CEMG	3 610	3 630	3 654	44
Balcões				
Rede Doméstica - CEMG	325	324	324	(1)
Rede Internacional	40	34	34	(6)
Finibanco Angola (g)	25	24	24	(1)
BTM (Moçambique)	10	10	10	0
Escritórios de Representação - CEMG	5	5	5	0

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). Os rácios a 30 de setembro de 2018 incluem o resultado líquido acumulado do período e refletem a adesão ao regime especial de ativos por impostos diferidos.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na sua versão em vigor.

(c) Recursos de clientes de balanço = Depósitos de clientes e responsabilidades representadas por títulos. Calculado de acordo com as Demonstrações Financeiras anexas a este Comunicado.

(d) Definição EBA, conforme definido na instrução nº4/2018 do BdP.

(e) Exclui resultados de operações financeiras e Outros resultados de exploração.

(f) Exclui colaboradores cedidos e com contrato de suspensão da prestação de trabalho.

(g) Inclui centros de empresas.

## BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Dez-17	Set-18
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1 733,6	1 806,6
Disponibilidades em outras instituições de crédito	50,2	42,2
Aplicações em instituições de crédito	312,2	290,7
Crédito a clientes	13 029,3	12 390,9
Ativos financeiros detidos para negociação	184,1	75,4
Ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através dos resultados	0,0	487,8
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	2 200,9	893,7
Derivados de cobertura	0,0	2,8
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	0,0	701,9
Investimentos em associadas	4,1	4,0
Ativos não correntes detidos para venda	742,2	744,4
Ativos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	474,5	322,2
Propriedades de investimento	538,6	272,2
Outros ativos tangíveis	233,3	226,5
Ativos intangíveis	31,4	31,7
Ativos por impostos correntes	7,3	2,2
Ativos por impostos diferidos	466,0	513,6
Outros ativos	192,3	119,0
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>20 200,0</b>	<b>18 928,0</b>
Recursos de bancos centrais	1 557,8	1 545,4
Recursos de outras instituições de crédito	1 786,7	1 651,2
Recursos de clientes	12 561,0	12 392,5
Responsabilidades representadas por títulos	1 544,1	1 193,6
Passivos financeiros detidos para negociação	16,2	13,4
Derivados de cobertura	1,7	0,0
Passivos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	330,4	225,7
Provisões	27,1	30,1
Passivos por impostos correntes	5,2	0,7
Outros passivos subordinados	236,2	7,6
Outros passivos	370,7	252,2
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>18 437,1</b>	<b>17 312,2</b>
Capital Social	2 420,0	2 420,0
Outros instrumentos de capital	6,3	6,3
Reservas de justo valor	27,9	1,5
Outras reservas e resultados transitados	-730,6	-860,9
Resultado líquido consolidado do período atribuível ao acionista	6,4	22,4
Total dos Capitais Próprios atribuíveis ao acionista	1 730,1	1 589,4
Interesses que não controlam	32,8	26,4
<b>TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>1 762,9</b>	<b>1 615,7</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DOS CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>20 200,0</b>	<b>18 928,0</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

(milhões de euros)	Set-17	Set-18
Juros e rendimentos similares	367,2	279,2
Juros e encargos similares	165,2	89,9
<b>MARGEM FINANCEIRA</b>	<b>202,1</b>	<b>189,3</b>
Rendimentos de instrumentos de capital	10,2	10,4
Comissões líquidas	83,9	86,9
Resultados de operações financeiras	66,7	5,9
Outros resultados de exploração	17,2	1,2
<b>PRODUTO BANCÁRIO</b>	<b>380,0</b>	<b>293,8</b>
Custos com pessoal	126,6	125,3
Gastos gerais administrativos	61,5	55,5
Amortizações do período	18,6	19,1
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>206,8</b>	<b>200,0</b>
Imparidade para crédito	106,2	65,5
Imparidade para outros ativos financeiros	7,3	2,7
Imparidade de outros ativos	14,7	10,5
Outras Provisões	13,0	2,4
Resultados por equivalência patrimonial	0,2	0,0
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES MINORITÁRIOS</b>	<b>32,3</b>	<b>12,7</b>
Impostos	18,0	5,1
Interesses que não controlam	1,9	3,8
Resultados de operações em descontinuação	7,9	18,7
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>20,4</b>	<b>22,4</b>

A informação financeira relativa aos primeiros nove meses de 2018 não foi objeto de auditoria, e foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (*IFRS – International Financial Reporting Standards*).

### Gabinete de Relações com o Mercado

Tel.: (+351) 210 002 520  
 investors@montepio.pt  
 www.montepio.pt/informacao-investidores